

**TÍTULO: Aplicação de testes de conhecimento preliminares e posteriores à aula de reanimação neonatal como ferramenta de mensuração do aprendizado**

**AUTORES:** Bruna Gomes Pucca, Roberta Martins de Almeida, Natália Galbiatti Silveira Campesato, Carolina Vieira Peixoto da Silva, Eduardo Sandrim, Maisa Santos Valderramas Talon, Ana Paula Arauz do Nascimento Oshiro, Carla Poliana Fiuza do Carmo Mendes, Daniella B Dock-Pereira, Rosa Maria Elias, Emmanuela Bortoletto Santos dos Reis.

**1) INTRODUÇÃO:**

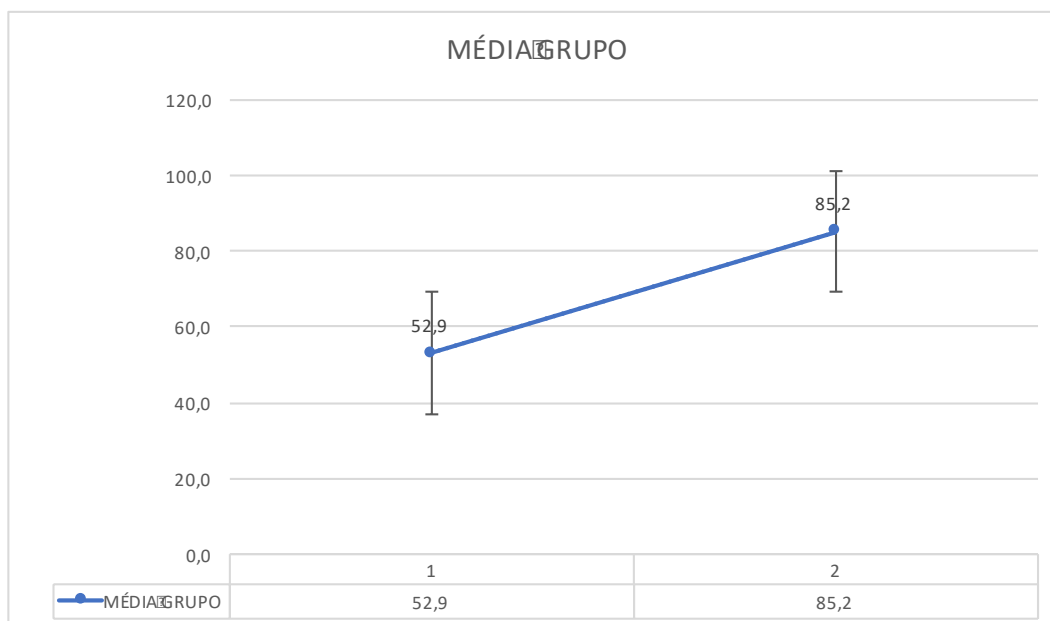
A assistência adequada ao recém-nascido na sala de parto é de fundamental importância para prevenir as sequelas causadas pela asfixia neonatal e seu pior desfecho: o óbito. Portanto trata-se de uma das principais estratégias para diminuir a mortalidade infantil. Para isso, é necessário garantir que os profissionais de saúde, sobretudo os médicos, recebam um ensino de qualidade acerca do tema. Os pré e pós-testes de conhecimento são utilizados como ferramenta de avaliação que permite mensurar o conhecimento prévio dos alunos e o adquirido após a aula, por meio de um conjunto de perguntas feitas aos participantes antes do início da atividade e ao término desta. Assim, é possível através da comparação das notas, identificar se houve ou não evolução do aluno após a experiência didática.

**2) DESCRIÇÃO:**

Durante o estágio do Internato em Saúde da Criança e do Adolescente I, na primeira semana de atividades de cada rodízio, os alunos foram submetidos inicialmente à um pré-teste, composto por vinte e seis questões, todas de múltipla escolha (com quatro alternativas cada), sobre os pontos mais importantes da reanimação do recém-nascido maior ou igual a trinta e quatro semanas em sala de parto. Após a primeira avaliação, no mesmo dia, os alunos participaram da aula teórica expositiva. Dois dias depois, foi realizado a aula prática, com simulação realística da reanimação neonatal, seguida do pós-teste que continha as mesmas questões do pré-teste. Ao término da formação, as perguntas e respostas do teste foram discutidas com os participantes.

**3) RESULTADOS:**

No período de Julho de 2017 a Maio de 2018, cinco grupos de alunos passaram pelo estágio do Internato em Saúde da Criança e do Adolescente I. As notas do pré-teste variaram de 19 até 88 pontos com média de 52,9, enquanto o pós-teste variou de 67 até 100 pontos e média de 85,2. Aplicando o *Teste T de Student Bicaudal* obteve-se  $p < 0.0001$ .



#### 4) CONCLUSÃO:

A preocupação com a estratégia de ensino deve ser acompanhada de mecanismos de avaliação adequados. Uma das formas de avaliação é através da realização de pré e pós-teste, os quais podem informar se os alunos aprenderam ou não com a metodologia utilizada, além de propiciar aos docentes a compreensão de quais conceitos ou competências necessitam tempo adicional ou métodos alternativos para serem ensinados. Somado a isso, a aplicação destes testes, por si só, pode influenciar na dinâmica da aula, uma vez que destaca os pontos mais importantes do tema a ser trabalhado. Contudo, os testes de conhecimento também possuem limitações, uma vez que por ser realizado imediatamente após as atividades, não evidencia o que os alunos irão se lembrar a longo prazo.

#### 5) REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

INTERNATIONAL TRAINING AND EDUCATION CENTER ON HIV. Guião de Implementação Técnica. Orientações para Pré e Pós-teste. Washington: University of Washington; 2008.

Souza, C.S.; Iglesias, A.G.; Pazin-Filho, A. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. Medicina, Ribeirão Preto, v.47, n.3, p. 284-292, jun. 2014.

Aykal, G. et al. Pre-test and post-test applications to shape the education of phlebotomists in a quality management program: an experience in a training hospital. J Med Biochem, v.35, n.3, p. 347-353, fev. 2016.

Rocha, H.M.; Lemos, W.M. Metodologias ativas: do que estamos falando? Base conceitual e relato de pesquisa em andamento. In: SIMPÓSIO PEDAGÓGICO E PESQUISAS EM COMUNICAÇÃO, 9, 2014, Resende.